

DOI 10.36074/09.10.2020.v1.07

SELEÇÃO DE INSTRUMENTOS DE POLÍTICA MONETÁRIA E FISCAL PARA REGULAR OS PROCESSOS ECONÔMICOS NO PAÍS

ORCID ID: 0000-0001-8651-3883**Cherkashyna Kateryna Fedorivna**

PhD em economia, professor associado,

A pós-doutoramento no departamento de monitoramento bancário e financeiro,
*Serviço Fiscal da Universidade do Estado da Ucrânia**UCRÂNIA*

Os principais indicadores do desenvolvimento de qualquer país são indicadores econômicos como: Produto Interno Bruto, taxa de desemprego, taxa de inflação e outros. Estes indicadores refletem mais precisamente a situação atual da dinâmica. A base de cálculo, por exemplo, a inflação é o crescimento da oferta de dinheiro em um país. Um forte aumento na oferta de dinheiro leva a um crescimento significativo da inflação no país. Os indicadores de inflação de até 2% têm um impacto positivo sobre a economia do todo país. Em uma época em que taxas de inflação significativas são prejudiciais à economia, elas levam à desvalorização do dinheiro. Em situações mais difíceis, podem até mesmo levar a um afastamento do cálculo da moeda nacional, à subsídioção formal da economia, bem como à transição para operações de permuta.

Cada Estado tem uma série de instrumentos destinados a regular a oferta de dinheiro em circulação. As mais eficazes são as políticas monetárias e fiscais. Com a ajuda de instrumentos de política monetária e fiscal pode influenciar a oferta de dinheiro. Entre os instrumentos mais importantes de política monetária estão os seguintes: a taxa de desconto, transações de mercado aberto, a norma de reservas obrigatórias, intervenções cambiais, transações de swap [1]. O número de instrumentos de política fiscal é menor, tais como impostos, assim como subsídios e outros pagamentos estatais[2].

Se você comparar instrumentos de política monetária e fiscal, você deve destacar o seguinte:

1. Os instrumentos de política monetária são mais suaves do que os instrumentos de política fiscal.

2. Os instrumentos de política fiscal são as ferramentas que dão um efeito mais rápido do que os instrumentos de política monetária. Entretanto, deve-se notar que às vezes o efeito pode ser o oposto do que se espera.

3. Os instrumentos de política monetária através de seu mecanismo de transmissão afetam as taxas de juros no mercado interbancário, assim como o custo do empréstimo de pessoas jurídicas e físicas. Isto é o resultado da redução ou aumento da oferta de dinheiro.

4. Os instrumentos de política fiscal influenciam a procura do dinheiro.

5. O assunto principal da política monetária é o banco central, que deve ser independente do Estado.

6. O Estado é responsável por aumentar ou diminuir os impostos através de seus órgãos legislativos e executivos.

Ao mesmo tempo, deve-se observar que a maioria dos países se caracteriza por tendências na política monetária como: redução da taxa de desconto, uso de

operações de mercado aberto para regular a oferta de dinheiro, abandono da reserva obrigatória, bem como o uso de operações de swap para obter recursos para intervenções em divisas.

Conclusões. Assim, deve-se observar que influenciar a inflação no país, bem como o crescimento econômico do todo país através da oferta de dinheiro é possível com a ajuda de instrumentos de política monetária e política fiscal. É impossível dizer sem ambiguidade quais instrumentos são mais eficazes. A opção mais ideal é utilizar os instrumentos de política monetária e fiscal em maior ou menor grau.

Referências:

- [1] The Eurosystem's instruments. Regime de acesso: <https://www.ecb.europa.eu/mopo/implement/html/index.en.html>
- [2] What are the best policy instruments for fiscal consolidation. Regime de acesso: <http://www.oecd.org/economy/public-finance/50100775.pdf>
-